

RESPEITO É BOM E OS BANCÁRIOS EXIGEM

Todos à assembleia, hoje, no Sindicato!

Assembleia é hoje, às 18h, no auditório do Sindicato.

Comando Nacional dos Bancários orienta pela rejeição da proposta da Fenaban, que é insuficiente e incompleta. Bancos oferecem apenas a inflação e não garantem direitos da Convenção Coletiva (detalhes na página 4).

Venha fortalecer a mobilização para exigir dos bancos uma proposta digna. Respeito é bom e a categoria exige.

Você é quem define os rumos da campanha salarial

18h, no Auditório do Sindicato: Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar.

Crédito: Thiago Ripper



O Sindicato convoca toda a categoria a lotar o auditório dos bancários para rejeitar a proposta dos bancos e exigir respeito e uma proposta digna à Fenaban

Banerjianos mostram capacidade de luta e lotam 13º Encontro Nacional

Chuva, frio e violência na região não impediram antigos funcionários do Banerj de comparecerem em massa à Abanerj para debater suas demandas

FOTOS: Nando Neves

A manhã fria e de chuva constante no último sábado, dia 4, temperatura que costuma não agradar os cariocas, não foi empecilho para os antigos funcionários do Banerj, que compareceram em massa ao seu 13º Encontro Nacional. Nem mesmo as notícias de muita violência no bairro de Jacarepaguá afastaram os bancários.

“A cada encontro deste aumenta meu orgulho destes companheiros e companheiras que mantêm acesa a luta em defesa de seus direitos e de um banco público que foi privatizado e entregue de bandeja ao Itaú há 21 anos atrás”, disse a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Rio, Vera Luiza.



Ronald Carvalhosa elogiou a participação em massa dos banerjianos. Os deputados estaduais Gilberto Palmares (PT) e Paulo Ramos (PDT) marcaram presença no 13º Encontro Nacional dos antigos funcionários do Banerj

ESTRATÉGIAS PARA O PL 3213/10

No encontro, os banerjianos debateram a melhor estratégia para garantir a vitória na segunda votação do PL 3213/2010, de autoria dos deputados estaduais Gilberto Palmares (PT) e Paulo Ramos (PDT), que prevê a isonomia de tratamento entre os funcionários do antigo Banerj que sacaram as reservas de poupança da Previ/Banerj e os que optaram por congelar seus direitos.

Foi aprovado ainda, a realiza-

ção de uma audiência pública sobre o tema na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), talvez ainda na primeira quinzena de agosto, a fim de reduzir a resistência dos parlamentares ao projeto, atendendo ao pedido de alguns deputados, que querem conhecer a proposta com mais detalhe.

A audiência é parte da estratégia dos banerjianos para criar um ambiente favorável para a aprovação do projeto. A votação está prevista

para acontecer até o final deste mês de agosto.

PROCESSOS NA JUSTIÇA

Outro tema importante do encontro foi a apresentação da situação dos processos judiciais do Sindicato em defesa dos direitos dos antigos funcionários do Banerj, como as ações do Rio Previdência, da Contec, dos caixas e a da PLR de 2004/2005 dos bancários licenciados.

“Esta foi mais uma demons-

tração da força, da capacidade de organização e de luta dos banerjianos. Impressionante o número de participantes, mesmo num dia frio e chuvoso e com tanta notícia de violência na região de Jacarepaguá. O nosso povo está, mais do que nunca, motivado para garantir seus direitos. É um exemplo para toda a categoria de que só com mobilização o trabalhador conquista vitórias”, destaca o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

CPA 10 e 20 com desconto para sindicalizados

Após entrar em vigor nesta segunda-feira (2), a nova versão do Código de Certificação exige a atualização de profissionais via exame oferecido pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA), que deixou de ser opcional. Por isso, o Sindicato oferece aos bancários sindicalizados, parcerias com o Certificação Brasil e Bank Rio Academy, para atender à crescente demanda pelas certificações exigidas pelos bancos.

CPA

O Certificado de Profissionalização ANBIMA divide-se em duas séries: 10 e 20. A série 10 permite que os profissionais estejam capazes de atuar na área de vendas ou produtos de inves-

timento diretamente para o público, enquanto a Série 20, foca nas aplicações para investidores qualificados ou na manutenção de carteiras no segmento de varejo.

DESCONTO

“Devido aos grandes desafios atuais da classe trabalhadora como um todo, é de suma importância a busca pela melhoria das condições de trabalho dos bancários, seja no seu local de trabalho ou na sua formação pessoal”, afirma o Secretário de Formação, Sérgio Amorim.

Para maiores informações sobre os descontos, o bancário deve ligar para a Secretaria de Formação do Sindicato, através dos números: 2103-4138 ou 2103-4169.

Edital Assembléia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados ativos e aposentados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 13 de agosto de 2018, às 14:00 h, em primeira convocação, e às 14:30 h, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira, sito à Avenida República do Chile, nº 100, pavimento S-1, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos coletivos de trabalho com o Sistema BNDES, e frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2. Discussão e deliberação acerca da Pauta de Reivindicações dos Empregados das Empresas do Sistema BNDES, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho, que irá reger as condições de trabalho de 01 de setembro de 2018 à 31 de agosto de 2019;

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

Temer implode acordo específico da Caixa

Sindicato convoca empregados para a assembleia deste dia 8 para rejeitar proposta desrespeitosa e autoritária

Não poderia ser pior. No mês em que Michel Temer (MDB) completa dois anos de sua posse na Presidência, após o golpe que derrubou Dilma Rousseff (PT), a diretoria da Caixa Econômica Federal abriu a rodada deste dia 7 de agosto, em São Paulo, anunciando que seguirá a reforma trabalhista do emedebista, aprovada por Congresso Nacional e por ele sancionada.

Subserviente, a diretoria do banco alegou ter que retirar direitos porque sendo uma empresa 100% controlada pelo governo tem que seguir suas orientações. Mas o pior ainda estava por vir e foi sendo anunciado aos poucos aos representantes da Comissão Executiva dos Empregados da CEF.

Disse que seguirá as propostas econômicas feitas ao Comando Nacional dos Bancários e à Contraf-CUT pela Fenaban na mesa geral de negociação. Em seguida, começou a apresentar sua proposta para o acordo específico, contendo, apenas, 28 itens, correspondendo a menos da metade das cláusulas atuais. Ou seja, um ataque jamais visto a um setor da categoria bancária.

Crédito: Jailton Garcia



Ricardo Maggi (D), na mesa de negociação, convoca os empregados da Caixa para lutar pelos direitos e repudiar a intransigência da Caixa e da Fenaban

sembleia deste dia 8 no Sindicato, para rejeitar a proposta. “Somente com a união de todos vamos manter os nossos direitos ameaçados de extinção”, afirmou. A próxima negociação será no dia 17, após a negociação entre a Fenaban e o Comando Nacional dos Bancários.

de trabalho (Saúde Caixa e Saúde do Trabalhador) que seriam, com isto, extintos; além da retirada de todos aos direitos referentes aos aposentados.

A diretoria da Caixa, causou surpresa ao anunciar que o plano de saúde, o Saúde Caixa, poderá ser alterado por ela a qualquer tempo, de forma unilateral, num banho de autoritarismo. E, de quebra, reafirmou que seguirá à risca as resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), sobretudo a de número 23, que impõe redução da participação das estatais nos planos de saúde dos funcionários.

Esta resolução altera o critério de custeio, acabando com o princípio da solidariedade do Saúde Caixa e demais planos de estatais e estabelecendo a paridade entre contribuições dos participantes e as da Caixa. Hoje, esta relação é de 30% e 70%, respectivamente. Esta alteração encarece significativamente as mensalidades.

EMPREGADOS PROTESTAM

Indignados, os membros da CEE/Caixa registram em mesa o seu protesto com as imposições e alterações contidas nesta proposta indecente, desrespeitosa e que retira inúmeros direitos, conquistados há décadas.

ASSEMBLEIA PARA REJEITAR

Para Ricardo Maggi, membro da CEE/Caixa e diretor da Fetraf RJ/ES, é fundamental a participação dos empregados do banco na as-

CLÁUSULAS RETIRADAS

Entre as cláusulas retiradas estão a PLR Social; horas extraordinárias; cláusula específica da Funcef (o fundo de pensão); a referente aos grupos

Proposta do Banco do Brasil é insuficiente

Comando orienta as assembleias de todo o país a rejeitarem a proposta

Crédito: Jailton Garcia



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil considera a proposta do banco insuficiente

Na sexta rodada de negociação, nesta terça-feira (7/8), em São Paulo, os representantes do Banco do Brasil apresentaram uma proposta incompleta e insuficiente, na avaliação dos dirigentes da Comissão de Empresa dos Funcionários e da Contraf-CUT que participaram do encontro. O BB concordou em manter a maioria dos itens já constantes do acordo específico, porém, faltou uma proposta completa para as econômicas. O banco apenas acompanhou a proposição de reajuste da Fenaban, muito rebaixada.

No documento a ser entregue pelo BB, há ajustes no texto de alguns pontos do atual acordo. A direção do banco se comprometeu a passar a proposta de nova redação antes da próxima reunião, ainda sem data definida.

Uma das mudanças é na cláusula sobre ciclos de avaliação para descomissionamento da Gestão de Desenvolvimento Profissional (GDP). O banco havia proposto um semestre e agora propõe dois.

Para Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa, a proposta tem que ser rejeitada por ser insuficiente e incompleta. E draconiana, por seguir a da Fenaban, que pretende impor quatro anos sem aumento real. “Há muitas pendências, respostas que não foram dadas, nenhum avanço e propostas que não atendem as nossas reivindicações. Deste jeito, tem que ser rejeitada”, defendeu.

RESPEITAR A GDP ORIGINAL

Falando especificamente sobre os ciclos de avaliação, disse que o banco tem que se comprometer, no acordo, a respeitar e fazer respeitar as diretrizes da GDP. “Ela foi criada para auxiliar no desenvolvimento profissional do funcionário. Mas da maneira como vem sendo aplicada, não apenas não

faz isto, como passou a servir, unicamente, como instrumento para descomissionar e assediar o funcionalismo. O BB tem que se comprometer no acordo a respeitar os princípios da GDP ao aplica-la”, afirmou.

Outras cláusulas serão discutidas como a do intervalo de almoço e parcelamento de férias. O BB também não apresentou proposta de renovação do protocolo de resolução de conflitos, que mantém um canal para as denúncias de assédio moral. A Comissão de Empresa avalia que assim como os ciclos de GDP, essa cláusula é uma proteção para os funcionários. Um ponto positivo é na cláusula de ausências autorizadas, onde serão incluídos padrasto e madrasta dos funcionários.

Votação de delegados sindicais

Em aditamento ao edital de convocação para eleição de delegados sindicais do Banco do Brasil, publicado no último dia 19 de junho, o Sindicato informa que a votação, em caráter suplementar, será realizada de 6 a 9 de agosto.

PROPOSTA INSUFICIENTE E INCOMPLETA

Bancos querem impor 4 anos sem aumento real e reduzir direitos da Convenção Coletiva

Comando Nacional dos Bancários indica pela rejeição da proposta. Assembleia é hoje (quarta-feira, dia 8), às 18h, no auditório do Sindicato

Em negociação com o Comando Nacional dos Bancários ontem (terça-feira, dia 7 de agosto), a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) frustrou a categoria ao apresentar uma proposta insuficiente e incompleta na sexta reunião da mesa única de negociação. Os bancos apenas ofereceram cobrir a inflação do período para os salários, PLR, vales e demais verbas econômicas. A inflação será divulgada nesta quarta-feira (8). No mesmo dia, às 18 horas, os bancários realizam assembleia no auditório do Sindicato, para deliberar sobre a proposta patronal e definir as estratégias de luta para pressionar os bancos a apresentarem uma proposição digna. A categoria não abre mão da garantia de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, do emprego com o fim das demissões, instrumentos mais efetivos de combate ao assédio moral e às metas abusivas, e o aumento real de salário e de todas as verbas remuneratórias, inclusive a PLR.

DIREITOS AMEAÇADOS

A Fenaban quer fechar um acordo de 4 anos apenas com a reposição da inflação e sinalizou que pretende retirar vários direitos previstos em cláusulas da atual Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários. Não deu nenhuma garantia de que os bancários não se-

Nando Neves



Adriana Nalesso convoca toda a categoria para lotar o auditório dos bancários na assembleia desta quarta (8), e rejeitar a atual proposta dos bancos, que é insuficiente e incompleta

rão substituídos por trabalhadores contratados de forma precarizada, como por exemplo através da terceirização. Os bancos querem alterar cláusulas da CCT, segundo os banqueiros, “para garantir segurança jurídica”, mas sequer apresentaram a redação das modificações. A próxima rodada de negociação ficou agendada para o dia 17 de agosto (sexta-feira).

DESRESPEITO À CATEGORIA

O Comando Nacional da ca-

tegoria considera a atual proposta insuficiente e incompleta e indica pela rejeição, nas assembleias que acontecem em todo o país, nesta quarta-feira (8), dos itens oferecidos pelos bancos.

Para a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso, essa proposta é desrespeitosa com a categoria. “Diante dos lucros exorbitantes que os bancos alcançam, não vamos aceitar apenas a reposição da inflação e nem a retirada de direitos. Exigimos aumento real e ga-

rantia dos empregos e dos direitos dos bancários”, disse Adriana.

O único avanço na negociação desta terça-feira é que a CCT é válida para todos, inclusive para os trabalhadores “hipersuficientes”, que possuem escolaridade de nível superior e ganham acima de dois tetos do INSS, o que sepulta a possibilidade de negociação individual, aquela em que o trabalhador fica mais vulnerável.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

A sindicalista, que participou da negociação, em São Paulo, convocou toda a categoria para a assembleia desta quarta (8), no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

Dinheiro não falta para a Fenaban atender as reivindicações da categoria: os cinco maiores bancos tiveram lucro de R\$ 77,4 bilhões em 2017 e apenas com a receita obtida com tarifas de serviços bancários conseguem cobrir todos os gastos com o pessoal em 140%.

“A participação de todas as bancárias e bancários nesta assembleia é fundamental. Venha decidir o que é melhor para a nossa categoria. Juntos, somos mais fortes”, convoca Nalesso.

A próxima negociação está marcada para o dia 17 de agosto, sexta-feira, também em São Paulo.

Vamos dar um grito de ‘basta’, no dia 10 de agosto

No dia 10 de agosto (sexta-feira), trabalhadores de todas as categorias se unem para organizar o Dia do Basta. Bancários e bancárias vão participar desta que promete ser uma grande mobilização nacional. A categoria vai promover retardamento da abertura de agências e departamentos bancários e participar das atividades locais que serão realizadas por sindicatos de diversas categorias contra os ataques aos direitos dos trabalhadores e contra o desemprego e a retirada de direitos. “Será um dia nacional de lutas de todos os trabalhadores e trabalhadoras

contra o desemprego e a retirada de direitos. Nós vamos expressar também o nosso repúdio à postura gananciosa dos banqueiros e reafirmar que não vamos aceitar retirada de direitos e nem o fim do aumento real, uma conquista de anos de mobilização”, disse o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção.

BANCOS 100% PÚBLICOS

No dia 15 de agosto será realizado um

Dia Nacional de Luta em defesa dos bancos públicos e contra a resolução de número 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), medida que impõe mudanças em planos de saúde de estatais federais, que ameaçam direitos dos associados e a própria sustentabilidade de planos de saúde do funcionalismo, como no caso da Cassi e do Saúde Caixa. O ato será em Brasília, em frente ao Ministério da Fazenda, além de manifestações em todos os demais estados da federação.